

CC-006 - UM CASO DE HEMORRAGIA DIGESTIVA REFRACTÁRIA À TERAPÊUTICA MÉDICA E ENDOSCÓPICACarlos Bernardes¹; Sara Santos¹; Rafaela Loureiro¹; Verónica Borges¹; Gonçalo Ramos¹

1 - Hospital de Santo António dos Capuchos, CH Lisboa Central

Descrição do(s) caso(s) e/ou técnicas apresentadas

Mulher de 62 anos, com doença de Rendu-Osler-Weber (ROW), é referenciada por anemia (hemoglobina $\pm 5-6\text{g/dL}$) no contexto de episódios recorrentes de hemorragia digestiva (melenas). Endoscopia digestiva alta (EDA) demonstrou angiectasias gástricas e duodenais, para as quais foi executada coagulação com árgon plasma (APC). Realizou cápsula endoscópica, seguida de enteroscopia de duplo-balão, documentando-se múltiplas angiectasias jejunais e ileais (>100), algumas das quais com hemorragia em toalha, tendo-se procedido a APC de múltiplas lesões. Exames de imagem permitiram excluir a existência de malformações arteriovenosas noutras localizações. Por manutenção do quadro, apesar dos procedimentos endoscópicos, foi iniciada terapêutica hormonal com estradiol 2mg + noretisterona 1mg/dia. Efectuou esta terapêutica durante 3 meses, combinada com várias EDA para APC, verificando-se manutenção das perdas hemáticas e de anemia grave, com necessidade de suporte transfusional com carácter semanal. Foi proposta terapêutica com octreotido, a qual interrompeu por intolerância gastrointestinal. Dada a persistência dos episódios de hemorragia e de anemia grave, iniciou terapêutica com Bevacizumab (7,5mg/Kg de 3/3 semanas), com óptima resposta: desde o início do tratamento não voltou a necessitar de suporte transfusional e teve apenas 1 episódio de melenas que coincidiu com atraso na toma do Bevacizumab por intercorrência infecciosa (síndrome gripal). Actualmente, com 11 meses de follow-up, apresenta hemoglobina 15g/dL, tendo a dose de Bevacizumab sido reduzida para 5mg/Kg de 3/3 semanas com manutenção da resposta.

Motivação/justificação dos autores para a sua apresentação (raridade, inovação, truque, outra).

O manejo da hemorragia gastrointestinal em indivíduos com ROW pode ser desafiante. O Bevacizumab, anticorpo monoclonal dirigido ao factor de crescimento do endotélio vascular (VEGF), poderá ser útil em indivíduos com contra-indicação ou refractariedade às restantes medidas terapêuticas. O caso explicitado, com hemorragia digestiva recorrente e necessidade de transfusões recorrentes, demonstra o impacto que esta terapêutica poderá ter na resolução do quadro, com benefícios na qualidade de vida, minimização da morbilidade e dos custos associados.